



MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

Correio de Sergipe - 04/02/2016
CRISE

Falta de repasse pode fechar Maternidade Santa Isabel

Aline Bittencourt

Médicos sem receber os salários de dezembro e janeiro, insumos necessários para realizar cirurgias estão acabando e uma dívida que chega à ordem dos R\$14,4 milhões. Esta é a atual situação da Maternidade Santa Isabel, em Aracaju, que pode resultar no fechamento da unidade de saúde, conforme expõe a direção. "Os repasses em falta são da Fundação Hospitalar de Saúde (FHS) e da Secretaria Municipal da Saúde (SMS)", reforça o Santa Isabel.

Para tratar da questão, duas audiências públicas foram realizadas na manhã dessa quarta-feira, 3, no **Ministério Público Estadual (MPE)**, em Sergipe, entre as partes envolvidas. De acordo com informações da assessoria de comunicação da maternidade, "a FHS fez acordo com o Santa Isabel e vamos aguardar se irão cumprir e começar a pagar a primeira parcela da dívida. Já a prefeitura ainda não fez acordo nenhum e estamos aguardando a próxima reunião para ver o que será resolvido", relata.

A assessoria ainda complementa: "Caso os insumos acabem e não recebamos da Fundação e da SMS, provavelmente os setores irão fechar", alerta a Maternidade Santa Isabel. O primeiro

repasso da FHS deve ser feito hoje, 4, no valor de R\$ 119.692,58.

Amanhã, dia 5, uma nova audiência extrajudicial vai acontecer no MPE para discutir os problemas financeiros enfrentados pela maternidade.

• Dívidas

A direção da unidade de saúde não confirmou, mas também não negou que a dívida do município ultrapassa os R\$ 8 milhões e a da FHS chega a R\$ 5,6 milhões. A maternidade revelou que "não há dinheiro para repor o estoque dos insumos e que metas estabelecidas no contrato com a prefeitura estão difíceis de ser alcançadas", conta.

Ainda em entrevista ao **Jornal Correio de Sergipe**, a assessoria também não confirmou a informação de que a Maternidade Santa Isabel estaria com o CNPJ inscrito no Cadastro Informativo de Créditos não quitados do Setor Público Federal (Cadin) e que por isso, acabou perdendo a oportunidade de fechar convênios com o Ministério da Saúde, perdendo contratos no valor de quase R\$ 4 milhões.

• Secretaria Municipal de Saúde

De acordo com a assessoria da SMS, o município se reunirá com a unidade de saúde para resolver esta questão.

• Fundação Hospitalar de Saúde

Houve um acordo entre a Fundação Hospitalar da Saúde e a maternidade. A FHS ressaltou que propôs pagamento escalonado dos débitos. "A dívida será paga em 21 parcelas. O primeiro repasse deve ser feito hoje, 4. Os outros serão no valor de R\$ 278.185,33 cada".



PARA TRATAR DA QUESTÃO, DUAS AUDIÊNCIAS PÚBLICAS FORAM REALIZADAS NA MANHÃ DESSA QUARTA-FEIRA, 3, NO MPE